

Grupos de jovens rezam pelo Papa em Torreciudad

Desde há vários anos que, durante os dias da Semana Santa, muitos jovens procedentes de toda a península ibérica e de alguns países europeus que recebem formação em Centros do Opus Dei participam em diferentes convívios organizados nas proximidades do santuário de Torreciudad (Huesca, Espanha). São atividades desportivas, culturais, solidárias e espirituais que os ajudam no seu crescimento pessoal.

15/04/2013

A recente eleição do Papa Francisco esteve muito presente entre eles, e nas suas demonstrações de apoio e carinho ao Romano Pontífice não lhes faltou imaginação. Por exemplo, a Nuria, de Sevilha, pensou numa forma original de difundir o pensamento do novo Papa e dedicou-se a reenviar os tweets de Pontifex_es aos seus amigos: “Gostei especialmente de um em que nos anima a sair de nós próprios, a deixar a rotina e descobrir, nesta Semana Santa, o amor de Deus”.

Um grupo de jovens procedentes de Lisboa (Portugal) dedicou alguns momentos a ler parte das recentes intervenções do Papa. O Ricardo explica que a página de notícias oficial do Vaticano foi para eles a fonte mais importante e imediata

para obter esses textos. “Procuramos estar em dia com o que vai dizendo e fazendo – diz o Mário; estamos a procurar acompanhá-lo nestes primeiros dias, é o nosso Papa!”. O Benigno é de Timor, um longínquo país situado no oceano Índico e estuda na capital portuguesa: “Agrada-me a sua simplicidade, a sua proximidade às pessoas”.

Uma residência de idosos próxima do santuário recebeu a visita de várias jovens de Barcelona dispostas a alegrar-lhes a manhã. “Esta manhã o sacerdote disse-nos na meditação que o Papa, no Domingo de Ramos, fez um apelo aos cristãos, que havia que sair ao encontro dos outros, sobretudo dos mais necessitados”, explica a Mónica. “Eram as palavras perfeitas para o nosso plano; fazer um pouco de companhia a estes idosos cantando canções da sua época, acompanhadas à viola, e conversando com eles. Fez-lhes

muito bem, embora recebamos muito mais do que se damos”.

Álvaro, Pablo, Roberto, Martín e Eduardo fazem parte da mesma equipa de futebol, vieram de Saragoça e quiseram pedir pela saúde do Papa, “para que continue em boa forma”, esclarece o Martín. “Pensamos que agradaria a Deus que fizéssemos um pequeno sacrifício por essa intenção e decidimos não nos sentarmos nos Ofícios de Quinta-feira Santa – refere o Paulo. Custou-nos um pouco mas vale a pena”.

“Os meus pais e avós estiveram nas pregações do Papa Francisco quando era Arcebispo”, diz com orgulho a Agustina. Esta jovem argentina e outras amigas ofereceram a oração da Via Sacra na Sexta-feira Santa pelas intenções do Bispo de Roma. “Não se torna longa se se oferece por algo importante” disse a Raquel ao terminar, uma venezuelana que

estuda e reside atualmente em Barcelona.

Num convívio organizado pela ONG Braval de Barcelona participaram o Chester, o Steven e o Nicos, que nasceram em Barcelona e cujos pais são imigrantes filipinos residentes na Cidade Condal. Durante um tempo da velada em oração diante do Santíssimo pediram também especialmente pelo Papa “e para que a crise se resolva quanto antes”, concretiza o Steven.

Os ofícios litúrgicos da Semana Santa são especialmente atraentes para os jovens. “Gostei muito da Vigília Pascal – comenta o Luis Carlos, que veio de Madrid – recordou-me o que disse o papa Francisco anteontem, que a beleza da liturgia não é puro adorno, mas presença de Deus”.

Lilia é de Zhytomyr (Ucrânia) e vai-se licenciar em Desenho de Moda. Juntamente com um grupo de jovens

russas visitou o Museu dos Mártires Claretianos de Barbastro: “rezámos lá muito pelo novo Papa, para que Deus lhe conceda fortaleza, como a estes mártires que deram a sua vida pela fé”. A Nastia é de São Petersburgo e é aluna do ensino secundário: “é um sonho, mas oxalá que algum dia vejamos o Papa Francisco a visitar o nosso país”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/grupos-de-jovens-rezam-pelo-papa-em-torreciudad/> (18/02/2026)